

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 96ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2019. Às dezoito horas do dia dois de abril do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, cumprimentou a todos e disse que hoje é o dia mundial da consciência do autismo, por isso, apresentou um vídeo que retrata o tema autismo. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 26/03/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 150/2019 de autoria do vereador Beto Caliman; 2) Indicações nºs 151/2019 e 176/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Indicação nº 152/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 4) Indicações nºs 153/2019, 154/2019, 155/2019 e 169/2019 de autoria do vereador Tereza Mezadri; 5) Indicação nº 156/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, Richard Costa, Serginho, Tereza Mezadri e Tássio Brunoro; 6) Indicações nºs 157/2019, 174/2019 e 175/2019 de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 7) Indicações nºs 158/2019, 159/2019, 160/2019 e 171/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 8) Indicações nºs 161/2019, 162/2019, 168/2019 e 172/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 9) Indicações nºs 163/2019, 164/2019, 165/2019 e 166/2019 de autoria do vereador Zé Maria; 10) Indicação nº 167/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 11) Indicação nº 173/2019 de autoria do vereador Serginho; 12) Requerimento nº 24/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 13) Requerimento nº 25/2019 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovado por unanimidade; 14) Requerimento nº 26/2019 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovado por unanimidade; 15) Requerimento verbal de autoria do vereador Beto Caliman ao Prefeito Municipal de Anchieta, requerendo cópia de todos os documentos relativos a prestação de contas de todos os recursos repassado pelo município de Anchieta para Colônia de Pescadores Z4, mês a mês do período de 2013 até a presente data. O requerimento foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 15) Projeto de Lei nº 17/2019 – Declara de Utilidade Pública a Associação de Motociclista de Anchieta (AMOA), de autoria do vereador Richard Costa; 16) Projeto de Lei nº 18/2019 – Declara de utilidade Pública Associação Comercial do Balneário de Castelhanos, de autoria do vereador Richard Costa; 17) Projeto de Lei nº 19/2019 – Dispõe sobre alteração do art. 1º da Lei Municipal nº 1.170, de 17 de novembro de 2016, de autoria do vereador Professor Robinho; 18) Projeto de Lei nº 20/2019 – Dispõe sobre instituir a semana de orientação e prevenção da gravidez na adolescência no âmbito do município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman; 19) Projeto de Lei Complementar nº 10/2019 – Dispõe sobre a denominação do ESF (Estratégia Saúde da Família) de Alto Pongal, de ESF “Ayub Salvarez”, ex Vereador, ex-funcionário da Câmara de Anchieta e morador deste município, de autoria do vereador Alexandre Assad; 20) Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2019 – Altera o §2º Art. 158 da lei Orgânica Municipal e dá outras providências, de autoria dos vereadores Tássio Brunoro, Tereza Mezadri, Richard Costa, Beto Caliman, Renato Lorencini e Serginho; 21) Prestação de Contas nº 6/2019 – Relatório Resumido da execução Orçamentária do município de Anchieta, referente ao 6º bimestre e relatório de gestão fiscal relativo ao 2º semestre de 2018; 22) Prestação de Contas nº 11/2019 – Prestação de Conta anual do exercício de 2018 do município de Anchieta, referente à contas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de gestão e contas do governo; 23) Prestação de Contas nº 12/2019 – Prestação de contas do exercício de 2018, referente as contas de Gestão do Fundo Municipal de Saúde; 24) Tribuna Livre nº 1/2019 – Solicitação para uso da Tribuna Livre do Sr. Antônio Marcos Soares. Terminada a leitura do material constante do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Antônio Marcos Soares, para fazer uso dos dez minutos da tribuna livre, onde abordou o seguinte tema: Problemas existentes no Bairro Nova Anchieta (ARQUIVO DIGITAL). Após a fala do Sr. Antônio Marcos, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador inscrito foi o vereador Beto Caliman** cumprimentou a todos e iniciou dizendo que infelizmente temos que ouvir relatos da sociedade e das pessoas que estão sofrendo em nosso município por falta de administração. Falou que os dados não mentem. Prefeitura rica e milionária de um povo pobre, o povo de nosso município. O portal de transparência do Tribunal de Contas é bem claro em seus números, em seus dados: em 2017 a prefeitura de Anchieta arrecadou nada mais nada menos, a quantia fabulosa duzentos e setenta e dois milhões e cinquenta e dois mil reais. A despesa do município foi de duzentos e quinze milhões e oitocentos e quarenta e cinco mil reais, com uma sobra de 56 milhões nos cofres públicos. Em 2018, a prefeitura municipal arrecadou duzentos e cinquenta e seis milhões e novecentos e noventa e um mil reais, com uma despesa de duzentos e quatro milhões e setenta e oito mil reais. Isso segundo portal de transparência do estado. Então, somando 2017 e 2018 temos nos cofres públicos cento e nove milhões de reais. Aí se falam de dívidas do passado que estão sendo pagas, mas se essa dívida tivesse sido paga seria de cem milhões, ainda sobriam nove milhões. Disse que quando ocupa esta tribuna não é para ir de encontro ao jovem prefeito Fabrício Petri não, mas para ir de encontro a sua administração. Não precisava o cidadão Antônio, de Planalto, vir aqui hoje usar a tribuna por dez minutos e relatar as necessidades de seu bairro. O vereador perguntou ainda, o que seria de custo para um carro remover os dejetos daquelas fossas. Falou que é um povo desassistido, o nosso interior clama por uma máquina para os agricultores. As estradas do interior estão tomadas de matos em suas margens que fica difícil de trafegar. Falou que está apurando, não sabe se verdade, pois vieram pessoas a seu encontro falando que a máquina vai atendê-los, mas tem que pagar propina. E quando ocupa esta tribuna é para cobrar os benefícios para o povo. Não justifica um cofre público, pois a prefeitura não é banco para guardar dinheiro, os recursos de reserva têm que ser distribuídos entre o povo. Outra coisa que lhe chamou a atenção é que fez um ofício a Secretaria de Educação solicitando uniformes para as pessoas, até mesmo as mais necessitadas, mas que deveriam ser distribuídos para todos. A secretaria lhe respondeu que estão organizando o termo de referência para aquisição dos uniformes. Quer dizer então, que estão organizando este termo de referência desde 2017, e já entramos em 2019 e nada mais. **Após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos e disse que visitou a comunidade de Nova Anchieta semana passada para fazer alguns pedidos, pois algumas pessoas daquela comunidade lhe pediram para visitar a comunidade e foi. E chegando lá encontrou esgoto a céu aberto, ruas tomadas pelo mato, campo de areia sem energia, e outras coisas mais. Visitou também uma moradora de 17 anos que sofreu um acidente na descida dos Castelhanos, e que por causa da politicagem até hoje não conseguiram colocar um redutor de velocidade naquele lugar. Mas, vai lutar, nem que tenha que terminar o seu mandato todo falando disso. Mas os relatos que temos de 2017 são de 33 acidentes naquela região, de 2016 são 34 acidentes, e se não se engana 2018



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

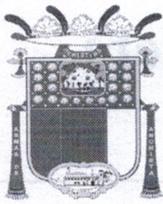
foram 29 acidentes e com vítimas fatais. E em 2019 começaram com vários acidentes, e ontem, as nove horas resolveu partir para mais uma ação sobre o redutor de velocidades. Entregou ao Deputado Rafael Favatto, e foi lido no Plenário. Também ontem, conseguiu acessar o Senador e o mesmo lhe atendeu e pediu que levasse as reivindicações e todos os processos feitos a seu gabinete para tentar resolver. Continuando, o vereador Zé Maria falou sobre a Samarco, dizendo que a mesma de atividade. Falou que a Samarco agora é fazendeira, é pecuarista, recebeu a licença do IDAF há uns meses atrás, mas infelizmente o município só ficou sabendo há uma semana e pouco atrás, porque este vereador informou. Isto porque, a licença do IDAF não passa pela Secretaria de Meio Ambiente, para a supressão de quarenta alqueires. E aí o IDAF libera e a Samarco não comunica nada ao município. E que não sabemos exatamente qual a intenção da supressão, sabe que é da fazenda. Será que tem algum interesse da Samarco em transformar esses quarenta alqueires de terra, tirar do IPTU que a Samarco tem que pagar? Perguntou. Em aparte, o vereador Richard disse que muito lhe preocupa quando o assunto é Samarco, primeiro que as vítimas de Mariana estão até hoje sem serem atendidas, infelizmente, e se ela não está nem aí com vidas humanas imagina para as arvores que estão no entorno da comunidade de Belo Horizonte. Acredita que vão tirar muito mais que eucalipto, pois não confia nem um pouco na empresa, uma vez que estão tentando fazer um contato com a empresa para dar uma satisfação nesta tribuna à sociedade, e outras demandas que tem reivindicado que cedesse um espaço para a construção de uma área e ela não está nem aí. Então, devem ficar muito atentos mesmo. Continuando, o vereador Zé Maria disse que essa é sua pergunta: se conseguem transformar uma área que é urbana hoje em pecuária, automaticamente vai passar a ser rural. Então é mais quarenta alqueires de terra saindo da área urbana passando para a área rural, onde só se vai pagar o ITR. Essa é a preocupação e outras coisas que a Samarco vem fazendo. Então, tem preocupação e pede as autoridades do município que prestem atenção nesse desmatamento que vai acontecer agora, bem como, qual é a finalidade deles, pois dizem que é normal, que de sete em sete fazem isso, mas não é, pois tem mais dez anos que não se corta uma árvore na região de Belo Horizonte. Pediu para a sociedade ficar atenta, e qualquer movimento estranho procurar os vereadores, a prefeitura ou um órgão público para fazer a denúncia. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou parabenizando o Prefeito que na última semana deu ordem de serviço para o Centro dos Idosos, uma situação muito importante, pois cuidar dos idosos é pensar na dignidade humana e fica feliz quando o prefeito tem ações positivas. Mencionou uma situação que tem ocorrido na Secretaria de Educação, e hoje, o vereador Geovane, o vereador Zé e este vereador que participam da comissão de educação fizeram um ofício, convidando a equipe pedagógica da secretaria municipal de educação para que compareça aqui no dia 10/04, as 15:00 horas para que dê algumas explicações. Explicações sobre reclassificação dos alunos. E hoje em visita a escola, se depararam com uma situação que causou uma certa estranheza e preocupação. Disse que a reclassificação funciona da seguinte forma: o aluno com idade avançada, por muitas vezes, tenha ficado reprovado, que está no sexto, sétimo ano, agora ele tem a oportunidade de fazer uma única prova e avançar para o nono ano. Mas isso não é bom, porque como uma prova vai dar segurança e demonstrar que ele ficou retido as vezes dois, três anos, e numa única prova ele conseguiu tirar sessenta por cento desta prova e passar para o nono ano? Disse mais: “Nós não estamos em janeiro, estamos em abril.” Imagina: hoje o aluno é sexto ano, sétimo ano, e semana que vem, de acordo com a programação ele



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

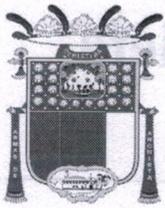
entra no nono ano. Como ele vai se adaptar, como vai acompanhar os colegas. Fala isso com conhecimento de causa, pois é professor. Fez um ano de faculdade, mais um ano de pós-graduação, então conhece muito bem essa realidade. “Aí vocês podem perguntar: olha a ex secretária estava lá e o documento sequer tem a assinatura dela. Sequer tem a assinatura da secretária”. E hoje, este vereador ligou para ela e perguntou o porquê que não havia assinado esse documento e a mesma respondeu que era porque discordava, porque a gerência manda mais que um secretário. O vereador Robinho disse então, que por isso, fizeram um convite para a próxima quarta-feira, dia 10, as 15:00 horas, na reunião das comissões, e caso, a gerência não apreça, estarão convocando a equipe para vir no dia da sessão explicar, porque mencionaram o art. 24, II, c, VI, b e c. E terão que ter uma fundamentação melhor para convencer que isso é legal, de que isso é possível, pois a LDB prevê, porem em casos excepcionais, como a pedido de um pai, a pedido de uma mãe. E o que lhe espanta também é que quem está no dia a dia com o aluno são os professores, que conhecem a realidade de cada aluno. Sequer essa prova foi realizada pelos professores, mas foi feita pela equipe pedagógica. Nada contra, mas a equipe pedagógica não conhece a realidade dos alunos. E deu uma olhada na prova. Por isso, conclama para que o prefeito dê uma atenção para uma área que julgam de extrema importância. Mencionou ainda, algo que na época foi muito debatido, discutido e visualizado nas redes sociais no último fim de semana, que foi um comunicado da ex secretária de educação, algo que lhe deixou com uma certa preocupação o que ela escreveu, e leu um trecho: “Numa pasta grandiosa como a educação é inaceitável que dentre os valores profissionais, a competência é ignorada quando oriunda de um servidor que não manifesta seu voto ou que seja oposição. A educação não é um balcão de negócios”. O vereador Robinho disse então, que este vereador foi eleito na oposição, também se enquadra nisso, porque pelo que vê só tem valor quem votou. E pensa que a eleição terminou em 2016, e estamos em 2019 próximo de uma nova eleição, e ainda, há resquícios de uma eleição. Isso o deixa triste e pensativo com aquelas pessoas que não votaram no prefeito, porque ele teve pouco mais de doze mil, e agora certamente, para ocupar a pasta da educação devem estar procurando quem votou nele. Pensa que educação não é dessa forma, pensa que educação devem buscar quem realmente tem capacidade de gerir e pelo que vimos, a Secretária, diga-se de passagem, uma grande profissional, por vários momentos não conseguiu implantar aquilo que acreditava, no fim, teve o seu desligamento puramente por questões políticas. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos e começou parabenizando o Antônio Marcos, popularmente conhecido como Neguinho que esteve usando a tribuna livre, manifestando as reivindicações e os problemas do Bairro de Nova Anchieta. E constantemente, os vereadores tem falado nesta Casa, principalmente dos problemas daquelas ruas que estão intransitáveis. De fato, que o morador e o líder do bairro aqui relatou é a mais pura verdade, infelizmente. Disse que semana passada nesta Casa de Leis tiveram um debate democrático, caloroso, saudável, onde todos os vereadores expuseram seus pensamentos, seus pontos de vista, os seus entendimentos com relação ao orçamento do município em 2019. Mas num ponto, todos concordaram, que o orçamento desse ano vai ultrapassar a marca dos duzentos milhões de reais, isso foi unânime entre os vereadores e concordaram nesse ponto. Bem diferente daquilo que foi amplamente divulgado, que foi mostrado nas comunidades, o governo saiu de comunidade em comunidade mostrando uma coisa na qual hoje não é verdade, é uma farsa, uma mentira. Pagou e pagou caro a imprensa para estar divulgando uma mentira, pois hoje o vereador Beto Caliman falou do orçamento



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de 2018. E são unânimes em reconhecer que em 2019, aquilo que foi aprovado por esta Casa irá se consolidar. Falou ainda que a ocasião, o colega vereador Renato Lorencini comentou que os vereadores têm que ajudar mais o governo, e mencionou a conquista de um veículo, no qual, parabenizou o vereador através do deputado Paulo Foletto, mas mencionou que devem ajudar mais o governo municipal. Mas, o vereador Geovane disse que, se tem uma coisa que pode afirmar para qualquer cidadão anchietense é que esta Casa tem ajudado muito o governo. E o governo não dá valor a isso, mas tem a consciência que não estão aqui para fazer política para os políticos, e sim para o povo. Muito se orgulha em dizer que em 2009 quando entrou nesta Casa, ainda aos seus 24 anos de idade, e tem orgulho de dizer que foi o vereador e o político eleito mais jovem da história desse município, e espera que no próximo pleito venham mais jovens do que ele. E na ocasião, se propôs a fazer algo diferente, algo novo, se colocou à disposição e falou que iria fazer uma política inovadora, que era em busca de recursos no governo federal e no governo estadual. Tem muito orgulho e satisfação em dizer que quando o colega vereador Richard tomou posse disse a este vereador que se tinha uma coisa a qual queria fazer em seu mandato como vereador Geovane era ir atrás de emenda, era ir atrás de recursos como este tinha feito, isso lhe deixa lisonjeado e orgulhoso, porque iniciou esta política nesta Casa em 2009 e hoje, vê todos os seus colegas indo em busca de recursos. O próprio vereador Richard conseguiu dois tratores agrícolas. O prefeito desfilou na cidade com dois tratores azuis que o mérito é todo do vereador Richard. O convênio da orla dos Castelhanos, o mérito é do Presidente Cleber Pombo. Citou que em 2018, no dia 04 de junho, conseguiram cem mil reais que já está depositado na conta da Secretaria de Saúde. No dia 05 de junho foi depositado mais duzentos mil reais. Dia 26 de novembro foram depositados mais trezentos mil reais na secretaria municipal de saúde. Dia 07 de dezembro foram depositados duzentos e oitenta e cinco mil reais nas contas da Secretaria de Saúde. Dia 22 de dezembro quinhentos mil reais, recursos esses todos depositados na conta da secretaria de saúde, oriundos do Ministério da Saúde. Perfazem aqui quase um milhão e quatrocentos mil reais. Não dá para o prefeito comprar um carro, mas uma frota e até desfilar pela cidade dizendo que foi ele quem conquistou. Não lhe importa isso não, não tem essa vaidade, porque tem a consciência, assim como seus colegas de que estão aqui para fazer política para o povo. O que vão cobrar é que esse dinheiro chegue às pessoas. Cobrar o prefeito que aplique bem esse recurso, que faça esse dinheiro chegar às pessoas, principalmente, aos mais humildes e mais necessitados. Fica triste quando vê a velha política prevalecer em nosso município. Aquela política onde o governo passa dois anos vendendo dificuldades, plantando terrorismo e depois quer aparecer como salvador da pátria. A velha política onde deixam para fazer tudo para estar inaugurando próximo as eleições como se o povo fosse bobo. Mas, pode afirmar para cada cidadão anchietense: esta Casa não está sobre a batuta da velha política e espera que o governo mude logo e deixe a velha política para trás. **Em seguida fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e iniciou falando ao Antônio Marcos, morador da comunidade de Nova Anchieta, conhecido como Nequinho, que usou da tribuna hoje, que o gabinete deste vereador tem constantemente feito indicações e requerimentos as secretarias da prefeitura municipal de Anchieta para que atenda as demandas do bairro, quando não usa a tribuna para expor esses problemas, mas o grande problema é que a maioria dos seus pedidos não são atendidos, talvez pelo fato, por serem rotulados como vereadores de oposição. Só que não foi eleito para ser vereador de oposição ou situação, foi eleito para ser representante da população de Anchieta. E continuará



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

coabrando. Na semana passada, tivemos na Rede Gazeta de televisão uma entrevista com o prefeito municipal de Anchieta em que o mesmo fala da criação de vagas de emprego no município, e diz que o município finalmente está dando a grande virada na sua economia. Primeiro, quer parabenizar a postura do prefeito, que depois de dois anos e três meses de governo, finalmente adota uma postura de líder, com uma visão otimista e positiva. Abandonando, até então, o discurso pessimista e de terra arrasada que vinha norteando sua gestão. Disse ainda, que o líder tem a obrigação de perante a pior das tempestades estar de cabeça erguida e peito aberto, passando aos seus comandados a confiança da vitória. Mas o problema é que estão usando fatos reais, números reais, a criação de cento e noventa vagas de empregos no município, mas com uma distorção da realidade. Disse que, se essas cento e noventa vagas de empregos foram geradas nos dois primeiros meses do ano em Anchieta, não é mérito somente do prefeito, isso deve-se a diversos fatores, a diversos trabalhadores e funcionários que trabalharam para que o município chegasse a esse resultado. E tem que ser destacado a figura do Sine de Anchieta, onde temos pessoas abnegadas que vem buscando, cavando, encontrando essas vagas. E não tem medo aqui de dizer o nome de um profissional que tem se destacado e que merece o reconhecimento, o Renam Delfino, que tem feito um bellissimo trabalho naquele Sine. Então, não é só mérito do Prefeito, e acha deselegante por parte do mesmo não ter mencionado o Sine e a equipe que tem trabalhado para que chegue a esse resultado. Outro fato que destacou é que a ideia que está sendo vendida através dessas vagas de emprego é que Anchieta experimenta um novo momento de desenvolvimento econômico, agora, partir desse momento. Gostaria muito de hoje estar elogiando, comemorando e parabenizando este fato, de que realmente Anchieta estivesse dado uma virada em sua economia, mas infelizmente é uma inverdade, pois essas vagas de emprego em sua maioria, deve ao período de veraneio, que é sazonal. Esses números de empregados dizem respeito também as pessoas que estão sendo contratadas para trabalhar em obras que estão sendo feitas no município com recurso do governo do estado do ES e do governo Federal, via a lei Rouanet. Esses números são sim para ser comemorados, mas não são números sustentáveis, são empregos temporários. O município precisa de políticas públicas de desenvolvimento que garantam empregos perenes, empregabilidade constante. Isso vai acontecer quando encarmos o nosso turismo de forma profissional, quando pudermos trabalhar de forma efetiva e implantar no município um polo de empresas, quando a agricultura e pesca tiverem incentivos. Ai sim, poderemos estar comemorando um modelo de desenvolvimento que se sustenta. O que está sendo feito hoje é o uso de números reais para distorcer a realidade. Disse ainda que segundo denúncias que chegam, esses empregos não são ofertados de forma igualitária a todos. Os empregos que deveriam estar sendo disponibilizados via Sine estão sendo preenchidos por indicações políticas. E aí que reside a prática das velhas políticas. O correto é que todas as vagas fossem disponibilizadas para a população de Anchieta via Sine. Precisam urgente repensar esse município, pois temos dois anos e três meses de gestão, e essas ações já deviam vir acontecendo desde o começo da gestão, não foram feitas, mas infelizmente, ainda não existe essa virada, que ainda é momento de dificuldade e protestar pela forma que estão sendo disponibilizada essas vagas de emprego. Para isso, inclusive estará propondo uma emenda à lei 017/2018, que foi sancionada pelo executivo, mas indicação deste vereador, que destina 70% das vagas de emprego de prestadoras de serviços no município para moradores anchietenses. Mas, estará fazendo a emenda para que torne obrigatória a disponibilização destas vagas via Sine, somente desta forma darão condições de competitividade e igualdade para os moradores de

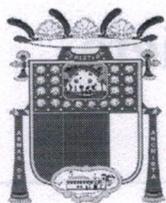


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Anchieta. Logo após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini que cumprimentou a todos e iniciou sua fala dizendo da alegria de ter realizado mais um gabinete itinerante, e desta vez, na comunidade de Parati para ver de perto as demandas, conversar com a comunidade e trazer para o executivo e outros órgãos, as demandas. E foi lida sua indicação, de alguns dos pontos que viu em Parati, e fez questão de colocar via ofício, via e-mail, alguns outros tratados para alguns secretários. Esteve na quinta-feira passada, e algumas demandas foram colocadas pelos moradores, como a reforma da quadra de Parati, e quando veio de lá recebeu a informação do Secretário que esta obra já está licitada. Disse ainda para o Neguinho que usou da tribuna, que também nesse pacote está a reforma da quadra de Planalto e Nova Anchieta e também a de Arerá. Os moradores solicitaram também a reforma do corrimão da travessia, que eles chamam da biboca, que é o encontro da comunidade Ubú e Parati, uma situação que está muito ruim, com maresia e que o município precisa tratar aquele corrimão. E também a reconstrução e a reforma da orla, que depois da questão das marés do mês de março, tiveram lá vários problemas. E o Secretário Léo falou que já está licitando junto com Inhaúma e algumas outras orlas para melhorar a questão da comunidade. E também tiveram algumas sugestões para o PSF e saúde do município, que já encaminhou para a Secretária. Continuando, falou que retomando um assunto da semana passada, e fará em forma de esclarecimento às insinuações que várias vezes, nesta Casa, alguns dos vereadores fizeram sobre a obra da Escola de Cantagalo. Disse que, antes dessa obra ser projetada ela foi muito bem pensada. E naquele momento, se inaugurava uma nova educação no município de Anchieta, onde o saudoso ex prefeito Edival Petri, comandou um projeto onde teríamos no município de Anchieta a escola de tempo integral, antes ainda do projeto que temos hoje da escola viva. Era um novo conceito de escola, uma escola em período integral, moderna, onde teríamos reaproveitamento de água, iluminação solar e uma série de outras situações, e inaugurariam um novo modelo de obra no município de Anchieta. Em seguida, o vereador Renato passou um vídeo para mostrar o tamanho, a grandiosidade, a importância que naquele momento se prezava pela educação no município de Anchieta. Uma escola grande em relação as outras para abrigar o Amarilis que foi crescendo e hoje não tem uma estrutura suficiente para atender toda demanda. E para atender exatamente a região de Justiça, Alvorada e o bairro do loteamento do Quito. O vereador Renato durante o vídeo explicou todo o projeto da Escola Cantagalo, dizendo que licitaram essa obra em 2011 e deram obra de serviço em janeiro de 2012. E esclareceu algumas questões que foram insinuadas de várias situações que já ouviu nesta Casa. Falou que essa construção teria uma área com mais de 4.736 metros quadrados, uma obra grande que o valor dessa na época, foi licitado em sete milhões novecentos e trinta e nove mil reais. Abaixo do padrão de obra que tinham no Estado do ES. E tiveram um preço bem interessante, com o custo de 1600,00 (Um mil e seiscentos reais) o metro quadrado, e a partir desse momento, assinam um contrato e a área foi desapropriada. Essa área é no terreno do Quito, que é uma questão ainda a se resolver no município, um loteamento irregular, que foi comprada, foi loteada e que ainda tem que se resolver. Mas o município comprou essa área de uma área rural e compraram seis mil metros quadrados. E não tem nada de irregular, o que tem de irregular é a questão do loteamento, e a obra seria feita nessa área. Então, no dia 18 de janeiro de 2012 deram a ordem de serviço. No dia 04 de abril, se licenciou da prefeitura para ser pré-candidato à prefeito, e retornou para a Secretaria em outubro de 2012. Nesse período fizeram seis medições que equivale um milhão e noventa mil reais, onde tiveram basicamente toda parte de cercamento da área, a

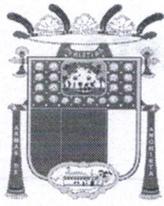
7



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

limpeza, marcação da área, a questão do tapume e depois a parte toda de aterro, o início das estacas. Depois o governo muda e a gestão passada faz nove medições de dois milhões e quatrocentos mil reais. Perguntou: Se a gestão passada deu continuidade a essa obra, que problema tinha essa obra para ter sido paralisada? Continuando, disse que este vereador não viu no processo, não viu no Tribunal de Contas nenhuma indicação de que tinha problema nessa obra. Essa obra então, foi paralisada somente por questões políticas. Aliás, essa obra foi paralisada, e a gestão passada destruiu escola no município de Anchieta. Disse ainda, que deixaram cinquenta milhões em caixa, o município arrecadou nos quatro anos da gestão passada um bilhão e duzentos milhões de reais. Hoje temos a Escola Terezinha Godoy estudando dentro de uma área improvisada, porque aquele colégio está com problema e temos uma obra paralisada desde 2013. E perguntou: “ Então, porque que essa obra foi paralisada? ” Se não tem problema, se a obra foi paga praticamente na gestão passada? Então, por isso, veio aqui esclarecer a população de Anchieta, aos colegas vereadores, e fica à disposição, pois tem o compromisso com a verdade, e é isso que tem feito e buscado. E quer que essa obra possa continuar, que o Fabrício arrume dinheiro para que possam dar qualidade de vida a essas crianças. **Após, fez uso da palavra o vereador Serginho de Jesus**, que cumprimentou a todos e falou sobre o mês azul, da conscientização do autismo. O vereador citou uma amiga Eliane Gadelha, que tem um filho autista: “ Fiquei muito emocionado com o empenho da família, como eles tratam o filho, com toda atenção e carinho procurando dar a melhor qualidade de vida possível”. E assim, como tem certeza de que outras mães do município fazem. Citou a postagem feita pela professora Cynthia Rovetta, que garante aprender muito com os alunos autistas, além de ter o prazer de levar conhecimento para as crianças. Disse que é muito bonito quando ela coloca na sua postagem que não há vacina para cura, existe a proposta de novos olhares para cada caso. O vereador disse que quando vemos um exemplo de profissional de como se dedica, com paixão oferecendo melhor qualidade de vida, e assim como temos profissionais da educação que assim o fazem, temos como exemplo, a Luiza Marchezi junto com a Márcia que desenvolvem um lindo trabalho com amor junto dessas crianças. Continuando, disse que quando falam da questão do orçamento, não é que acha que tem de defender, mas acha que quando se traz um assunto desse que é complexo de se entender e compreender, tem que trazer os dados. Porque dentro de um orçamento como ele é composto? Temos o Fundeb, temos o Ipassa, a Câmara que também entram no orçamento total, ou seja, se foi arrecadado duzentos e setenta e dois milhões, como foi consolidado, mas tem a questão dos dados que tem de ver com o tribunal de contas, quando se trata de consolidado e arrecadado. Então, se foi arrecadado foi o orçamento total de duzentos e setenta e dois milhões, mas desse orçamento total tem que ser feitas as deduções, fora os limites constitucionais que tem, que são de 25% para a educação e 15% para a saúde. Daí tira-se depois o cálculo líquido que fica para as demais pastas do município. Sendo que desse limite também tem a questão da folha de pagamento. E quando se traz os dados para melhor entendimento é bom que se explique tudo isso. Disse quando se fala nesta questão de vagas de empregos, temos o Sine que atua bastante e parabenizou o Renam. Há de se convir os esforços dos vereadores quando aprovaram a lei. Os vereadores têm que fiscalizar a prática da lei, mas há de se convir que deve olhar o empenho da administração. A administração tem tido empenho através da Secretaria de Integração e prova disso são várias reuniões que o Renam tem com o Marcos Kneip, que tem feito um excelente trabalho de estar correndo atrás, de estar buscando melhorias, coisas que a gente não viu no passado, não de quatro anos. Aí remete



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

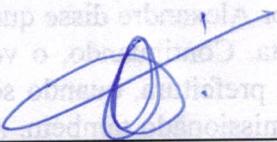
ao passado de doze, catorze anos, que as vezes, víamos a secretaria de integração como cemitério. Um dos officios dessa secretaria é a captação de recursos. Quando se olha para trás: quanto que foi capitalizado de recurso? Quanto de recurso que foi buscado, que foi implementado, que foi licitado e foi concretizado? E hoje, vemos através de convênios, e no passado não era feito porque a prefeitura não tinha certidão, a prefeitura tinha débito. E se não possuir uma certidão positiva, ela fica impedida tanto de receber emendas como de efetuar convênios. Nós passamos um período onde não pudemos fazer as obras nem ter convênios, porque justamente a prefeitura estava inadimplente. E hoje vemos o esforço da administração em fazer as negociações e hoje está adimplente, prova disso é que está efetuando convênio e recebendo as emendas parlamentares. E quando falam em terceirizadas, como podem falar que é indicação política? Quando essa prática foi feita? Desde quando? Porque até onde sabe, cargo político que se tem é cargo comissionado. Em parte, o vereador Alexandre perguntou ao vereador Serginho se o mesmo afirma categoricamente se não há indicação política no preenchimento desses cargos. E o vereador Serginho respondeu que não sabe, nesse caso, teria que perguntar ao prefeito. Mas, perguntou se o vereador Alexandre saberia. O vereador Alexandre disse que pelo que houve por aí, nos depoimentos da população, das pessoas que os procuram, que colocam o curriculum, fazem a inscrição no Sine, são chamadas e entrevistadas, mas nunca são chamadas para uma vaga de emprego, mas ela sabe que no outro dia, a vaga está sendo ocupada por indicação política, existe sim. O vereador Serginho perguntou como o vereador Alexandre afirma isso. O vereador Alexandre disse que perante os depoimentos que lhe são feitos pela população de Anchieta. Continuando, o vereador Serginho disse que até onde sabe cargos políticos tem sim na prefeitura, quando se tem cargo comissionado, e aqui na Câmara quando se tem cargo comissionado também. Aí sim, mas afirmar, tem que provar. Em aparte, o vereador Alexandre disse que, já que o vereador Serginho quer entrar nesta seara, estará buscando informações, depoimentos, pois não está aqui para contar mentira para população. É representante do povo e as denúncias que lhe chega tem a obrigação de estar trazendo aqui na tribuna. E estará buscando formas de provar que existe sim indicações para cargos nestas empresas, que passa pelas mãos de secretários e eles escolhem inclusive, se a pessoa votou na atual gestão ou não. Em aparte, o vereador Geovane disse que em uma das vindas do governador Renato Casagrande em Iriri, pois ele passa o verão em Iriri, e todos os finais de semana está lá, e numa ocasião ele lhe perguntou o que precisava para o município e pediu de imediato, dizendo que é uma coisa boa e simples, mas que para este vereador era muito importante, e então, pediu a ele que colocassem as placas sinalizando o nome da rodovia que liga Anchieta a Piúma, que leva hoje o nome do saudoso pai do vereador Serginho, que era seu amigo e lhe ensinou muito e é grato por tudo o que fez por este vereador. E semana passada, recebeu ligação do DER de que as placas estavam sendo instaladas. E ficou muito feliz, pois tem um significado muito importante para ele. O vereador Serginho agradeceu ao vereador Geovane, dizendo que iria agradecer também ao Governo do estado e ao DER, em especial. Em aparte, o vereador Cleber disse que não podem esquecer também do amigo Hudson Leal, que levou este projeto de lei quando indicaram para a avenida ter o nome do saudoso Jocelém. Continuando em sua fala, o vereador Serginho disse que iria também agradecer o deputado Hudson Leal, pois ele quem foi o proponente da lei e agradecer o governo do estado na pessoa do governador Renato Casagrande e da interferência também do vereador Geovane, e disse que ficou feliz, bem como, emocionado quando vê o reconhecimento. Em aparte, o vereador Cleber disse que



Câmara Municipal de Anchieta

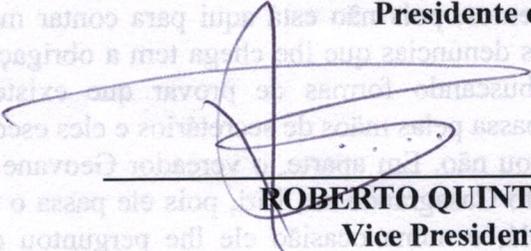
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

infelizmente, o vandalismo está muito grande nos municípios e é triste demais ver uma placa com o nome do saudoso Edival Petri que está na rodovia do sol toda pinçada pelas pessoas que não tem o que fazer. Então, é lamentável, então, faz um pedido ao DER que colocasse uma placa nova naquele local ou permitissem que consertem. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na Ordem do Dia: em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei Complementar nº 05/2019 – O edifício da Estratégia da Saúde da Família – ESF1 – Centro – será denominado “Maria Madalena Florentino de Souza Ramos”, enfermeira e ex servidora municipal, de autoria da vereadora Tereza Mezadri. Em votação: 1) Veto nº 01/2018 - Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 05/2017 (mensagem nº 34/2018), de autoria do poder legislativo, que acrescenta os parágrafos 1º e 2º ao art. 4º da lei 1.201 de 2017, para que este não alcance os maiores de 60 anos e portadores de doenças graves. O veto nº 01/2019 foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado (mantido) por 6 (seis) votos favoráveis dos vereadores: Serginho, Tássio, Beto Caliman, Renato, Tereza e Robson Mattos e 4 (quatro) votos contrários dos vereadores: Richard Costa, Zé Maria Brandão, Geovane Meneguella e Alexandre Assad. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



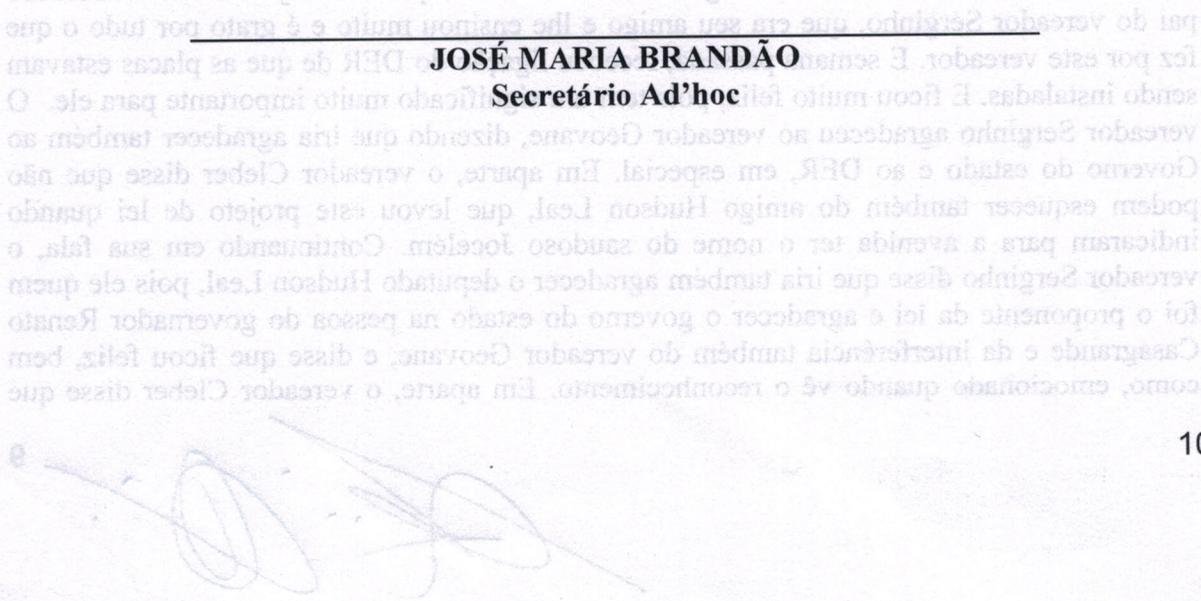
GEOVANE MENEGUELLE L. DOS SANTOS

Presidente em exercício



ROBERTO QUINTEIRO BERTULANI

Vice Presidente em exercício



JOSÉ MARIA BRANDÃO

Secretário Ad'hoc